



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°: PJE 2017SPR038
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS:
Sapiranga

1. IDENTIFICAÇÃO

1. Título do Projeto:

Saúde Mental e as Vicissitudes da Adolescência

2. Resumo do Projeto:

O projeto intitulado "Saúde Mental e as Vicissitudes da Adolescência", busca promover a Saúde Mental no Ensino Integrado no Câmpus Sapiranga através de espaços de diálogos sobre os dilemas da adolescência, buscando a aproximação com os alunos, procurando discutir e trabalhar as temáticas de acordo com as necessidades levantadas, buscando a ampliação do autoconhecimento, da autoestima e de relacionamentos mais saudáveis no contexto escolar, promovendo a saúde mental dos discentes.

3. Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro. Oficinas
Carga horária total do projeto: 73h			

4. Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto int
 Sim. Não.

Qual(is)?

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

5. Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Chaianne Jirkowski
Lotação: Saporanga
SIAPE: 1961203
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Técnico Administrativo – Psicóloga
Formação Acadêmica: Graduação: Psicologia Especialização: Avaliação Psicológica

Mestrado:
Doutorado:
Contato:
Telefone campus:
Telefone celular: 51 991273030
E-mail: chiannejirkowski@ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Gisele Heckler	Colaborador	1h
Katiusse Içara Alves	Colaborador	1h
Chianne Jirkowski	Coordenador	2h 30m

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pôde ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

2. INTRODUÇÃO

Estudos evidenciam que os problemas de saúde mental na infância e na adolescência são comuns e prejudicam o rendimento escolar e o relacionamento social; os problemas tendem a persistir ao longo dos anos; a maioria das crianças com esses problemas não recebem tratamento adequado; os transtornos não tratados favorecem a ocorrência de eventos graves na vida adulta, como: problemas de saúde mental, criminalidade, abuso de álcool e drogas, desemprego prolongado e dificuldades na educação dos filhos (FLEITLICH; GOODMAN, 2000). Atenta-se especificamente a saúde mental, uma vez que é fundamental para a boa adaptação a escola, melhor êxito escolar e prevenção contra a evasão escolar. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como um "estado de completo bem-estar **físico, mental e social** e não consistindo somente da ausência de uma doença ou enfermidade".

Nesse sentido, o projeto visa criar um espaço de aproximação entre as profissionais (orientadora educacional, assistente social e psicóloga) com os alunos, procurando discutir e trabalhar preventivamente e realizar possíveis encaminhamentos de

acordo com as necessidades apresentadas diante das vicissitudes da adolescência. As temáticas serão levantadas a partir das necessidades constatadas pela equipe bem como necessidades pontuadas pelos alunos (autoconhecimento, relacionamento interpessoal, *bullying* e *ciberbullying*, sexualidade, prevenção ao uso de drogas, uso responsável da internet e vícios cibernéticos, autoestima e autocuidado, direitos humanos e inclusão, entre outras), buscando minimizar conflitos, aumentando a autoestima e relacionamentos mais saudáveis na escola, promovendo a saúde mental. Tendo-se em vista, também, que no Brasil, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº9.394/96) e da construção dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a abordagem do tema Saúde foi ganhando mais consistência nas escolas, sendo integrado como tema transversal (ESTANISLAU e BRESSAN, 2014).

3. JUSTIFICATIVA

Quando se trata das questões de fracasso escolar é importante ter um cuidado sobre os sintomas emocionais e comportamentais implicados, sem deixar de examinar se a queixa escolar não é reflexo atual de um sistema escolar. Por isso é importante também ter um olhar crítico sobre a escola e sobre o seu papel. "Por outro lado, não se pode perder de vista, que há problemas relativos à queixa escolar que extrapolam o âmbito da escola. Nestes casos, não cabe à escola solucioná-los, porque suas estratégias e recursos são insuficientes. Os serviços de saúde entram como suporte em casos de maior vulnerabilidade. É preciso ter em mente também que parte das crianças com dificuldades acadêmicas estão em risco psicossocial independentemente da queixa escolar" (LYLLA CYSNE FROTA D'ABREU, 2010). Nesses casos, os adolescentes que forem avaliados pelo serviço de psicologia juntamente com a equipe técnica, podem estar sendo encaminhados a rede de saúde mental do município de Sapiranga. Porém, é possível realizar ações de prevenção no âmbito da saúde mental na escola para que apenas casos com maior complexidade e que necessitem de avaliações e acompanhamentos que extrapolam os limites institucionais, possam ser encaminhados à rede.

Os resultados das ações de saúde mental realizadas em sala de aula no ano de

2016 remetem a uma melhoria nas relações interpessoais, diminuição de ansiedade e angústias (questões acadêmicas, pessoais, familiares...). Além de ações de prevenção diante de situações que podem desencadear sofrimento psíquico, como no caso de atividades em sala de aula em prol da valorização da vida e da prevenção ao suicídio. Ademais, o projeto proporcionou estreitar os laços entre os alunos e o serviço de psicologia, sendo possível aos discentes buscarem acompanhamento psicológico diante de situações adversas como bullying, por exemplo. Nesse sentido, constata-se a importância da continuidade do projeto para melhoria da saúde mental na escola e consequentemente no melhor desempenho acadêmico dos alunos.

4. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Geral: Promover a Saúde Mental no Ensino Integrado através de espaços de diálogos sobre os dilemas da adolescência.

Específicos:

- Discutir, debater e trabalhar temáticas relativas a adolescência, promovendo a saúde mental;
- Minimizar angústias, medos e anseios, buscando melhorar o autoconhecimento e autoestima;
- Trabalhar na melhoria dos relacionamentos interpessoais, melhorando a convivência escolar;
- Possibilitar uma aproximação entre as profissionais que realizam os atendimentos biopsicossociais pedagógicos e os alunos.

5. METODOLOGIA

Para viabilizar os encontros e facilitar as discussões, pretende-se realizar oficinas com a aplicação de técnicas de dinâmicas de grupo, de instrumentos psicológicos bem como discussões e reflexões a partir de textos, filmes e palestras de profissionais de diferentes áreas de interesse. Em alguns momentos, essas ações podem ser em conjunto

com toda a equipe técnica e, ainda trabalhadas de forma transversal, possibilitando, assim, a inclusão de saberes extraescolares a partir da realidade dos alunos.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1					X							
2					X	X						
3								X				
4							X					
5								X				
6						X	X					
7						X						

Descrição das atividades: Serão realizadas de maio a agosto, totalizando 17 semanas. A distribuição da carga horária total será de 39h para coordenadora e 17h para cada colaborador.

Atividade 1: Realizar oficina, buscando conhecer as turmas novas, suas expectativas, anseios de modo a buscar maior integração da turma bem como apresentar o serviço de psicologia para os alunos que necessitam de algum acompanhamento individualizado;

Atividade 2: Trabalhar relacionamentos interpessoais bem como bullying e cyberbullying, buscando trabalhar preventivamente diante de situações que possam desencadear alguma situação mais delicada para saúde mental dos adolescentes, buscando trabalhar com o fortalecimento de relações saudáveis no contexto escolar. Além de possibilitar fortalecer o serviço de psicologia, pedagogia e serviço social como referência para buscar ajuda diante de situações específicas envolvendo a temática, podendo ser prestada orientação e acompanhamento psicológico;

Atividade 3: Buscar a ampliação do autoconhecimento, das habilidades e potencialidades dos alunos no fortalecimento de planos futuros, incentivando a iniciação da orientação profissional a ser realizada em projeto a parte;

Atividade 4: Trabalhar o uso consciente, responsável e ético da internet, incentivando boas práticas que possam auxiliar no rendimento escolar e na saúde do estudante;

Atividade 5: Proporcionar a reflexão e o debate sobre a sexualidade, buscando o valorização de si e do corpo, informar sobre as mudanças do corpo e sobre as diferentes maneiras das pessoas se expressarem sexualmente. Esclarecer sobre os direitos sobre o próprio corpo e sentimentos e a possibilidades de fazer escolhas.

Atividade 6: Promover o diálogo sobre drogadição, buscando a prevenção do uso de drogas, esclarecendo as causas que levam à experimentação e dependência de drogas, bem como apontar caminhos de busca de ajuda para as situações que envolvam o consumo de algum tipo de droga.

Atividade 7: Oferecer oficina de direitos humanos e educação inclusiva proporcionando um espaço para que a educação em direitos humanos e inclusiva possam ser pautas do cotidiano escolar, como referências para serem estudadas, refletidas e compreendidas pelos estudantes da educação básica. Discutir questões relacionadas a vida da comunidade, dando exemplos de discriminações e preconceitos presentes na sociedade e o quanto essas geram injustiças e desigualdades sociais.

7. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Projeter, multimídias, cola, lápis, folhas de ofício.

8. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				

4				
5				

9. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que ocorra um fortalecimento das relações saudáveis no contexto escolar bem como a ampliação do autoconhecimento. Também espera-se que o projeto aproxime os alunos da equipe técnica para que se possa realizar intervenções precoces de modo a prevenir ou encaminhar situações que requerem um olhar especial e que possa trazer algum prejuízo para a saúde e/ou rendimento escolar do aluno.

10. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
 Qualitativa.
 Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- Entrevistas
 Reuniões
 Observações
 Relatórios
- Seminários
 Questionários
 Controle de Frequência
 Outro(s). Especificar.
 Avaliação verbal da equipe técnica e dos alunos

Descrição de procedimentos para avaliação:

A avaliação será realizada continuamente através de observações da equipe em relação as situações trabalhadas em sala de aula bem como relatos verbais realizados pelos alunos e ainda reuniões da equipe técnica para discussão das atividades e casos específicos.

Periodicidade da avaliação:

- Mensal
 Semestral
 Trimestral
 Ao final do projeto

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- Coordenador
 Colaborador
 Participantes
 (Estudantes/servidores)
- Ministrante
 Palestrante

11.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABERASTURY, A. e cols. **Adolescência**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. **Adolescência normal: um enfoque psicanalítico**. Trad. S. M. G. Ballve. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

American Psychiatry Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental disorders - **DSM-5**. 5th.ed. Washington: American Psychiatric Association, 2013.

BRASIL, MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 11 abr 2017.

ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Org.). **Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MULLINAR, Gill. **Dicionário de Orientação Sexual para adolescentes**. São Paulo: Melhoramentos, 1993.

SILVA, A. B. B. **Bullying: mentes perigosas nas escolas**. Editora Fontanar, 2010.

Materiais diversos disponíveis em: <http://old.safernet.org.br/site/old>

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

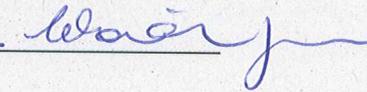
3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 05 / 04 / 17

(Assinatura e Carimbo)

CHAIANNE JAROWSKI 

CAP

NOME

07117438



PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: A COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA É FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DO PROJETO.

Em reunião: 06/04/17

neal
Prof. Daltro Ben Hur Ramos de Carvalho Filho
Coordenador do Curso Técnico
em Eletromecânica
IFSul - Câmpus Sapiranga

DE ACORDO

PPBLZ
Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: *de acordo*

Em reunião: 05/05/17

AP
Prof. ANDRÉ CAPELLÃO DE PAULA
Chefe do Departamento de
Ensino, Pesquisa e Extensão

(Assinatura) IFSUL - Câmpus Sapiranga - RS

Direção/Departamento de Ensino

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

(quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: *Considerando que o câmpus dispõe da infraestrutura necessária para realização do projeto, assinou como favorável.*

Em reunião: 05/05/17

Julio Korzekwa
(Assinatura) Chefe do Departamento de
Administração e de Planejamento
IFSul - Câmpus Sapiranga

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: *de acordo*

Em reunião: 05/05/17

AP
Prof. ANDRÉ CAPELLÃO DE PAULA
Chefe do Departamento de
Ensino, Pesquisa e Extensão

(Assinatura) IFSUL - Câmpus Sapiranga - RS

Diretor - Geral

em exercício

Diretor-geral

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

DE APROVADO

Em reunião: 22/05/17

(Assinatura e Carimbo)



Pró-reitor de Ensino

Ricardo Pereira Costa
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense